

**FUNDAÇÃO OSWALDO ARANHA
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VOLTA REDONDA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

CAIO FERREIRA MAGALHÃES

**A IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE PARA AS EMPRESAS E SUA RELAÇÃO
COM O BEM-ESTAR SOCIAL**

VOLTA REDONDA

2023

**FUNDAÇÃO OSWALDO ARANHA
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VOLTA REDONDA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

**A IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE PARA AS EMPRESAS E SUA RELAÇÃO
COM O BEM-ESTAR SOCIAL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Ciências Contábeis da UniFOA, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Aluno:

Caio Ferreira Magalhães

Orientador(a):

Prof.^a Mestre Solange Aparecida de Paula.

VOLTA REDONDA

2023



Fundação Oswaldo Aranha



FOLHA DE APROVAÇÃO

Trabalho de Conclusão de Curso intitulado: **A importância da contabilidade para as empresas e sua relação com o bem-estar social**

Elaborado por:

Nome: Caio Ferreira Magalhães

Matrícula: 202000094

Apresentado publicamente perante a Banca Avaliadora, como parte dos requisitos para conclusão do curso de **Ciências Contábeis**

Aprovada em 30 de novembro de 2023.

Banca Avaliadora:

Professor Orientador

Solange Aparecida de Paula, Mestre – Unifoa

Professor Avaliador

Ariadne Yurkin Scanduzzi, Mestre

Professor Avaliador

Rodrigo Da Costa Alves, Mestre – UniFOA

RESUMO

A presente pesquisa aborda a interseção entre práticas contábeis e bem-estar social, analisando como determinadas abordagens contábeis impactam positivamente a sociedade. Utilizando uma revisão extensiva de literatura como método, identificou-se que a incorporação de indicadores de desempenho social, a transparência contábil e a integração de informações não financeiras são fundamentais para promover o bem-estar social. As percepções dos stakeholders foram investigadas, evidenciando expectativas diversas que demandam uma abordagem contábil flexível. Além disso, a pesquisa destaca a importância da gestão estratégica alinhada a estratégias sociais para fortalecer a resiliência e competitividade empresarial. As recomendações práticas derivadas desse estudo visam orientar empresas e profissionais contábeis em direção a práticas mais responsáveis e sustentáveis. Apesar das limitações reconhecidas, o trabalho oferece contribuições significativas para a compreensão do papel da contabilidade na promoção do bem-estar social.

Palavras-chave: práticas contábeis, bem-estar social, indicadores de desempenho, transparência contábil, gestão estratégica.

ABSTRACT

This research explores the intersection between accounting practices and social well-being, examining how specific accounting approaches positively impact society. Employing an extensive literature review as the method, the study identifies that incorporating social performance indicators, accounting transparency, and integrating non-financial information are crucial for promoting social well-being. Stakeholder perceptions were investigated, revealing diverse expectations that necessitate a flexible accounting approach. Furthermore, the research emphasizes the importance of strategic management aligned with social strategies to enhance corporate resilience and competitiveness. Practical recommendations derived from this study aim to guide companies and accounting professionals toward more responsible and sustainable practices. Despite acknowledged limitations, the work provides significant contributions to understanding the role of accounting in promoting social well-being.

Keywords: accounting practices, social well-being, performance indicators, accounting transparency, strategic management.

Sumário

1	INTRODUÇÃO	6
2	DELIMITAÇÃO DO TEMA	7
3	PROBLEMA DA PESQUISA.....	8
4	HIPÓTESE	9
5	OBJETIVOS.....	10
5.1.1	Objetivo Geral.....	10
5.1.2	Objetivos Específicos	10
6	JUSTIFICATIVAS	11
7.	METODOLOGIA	12
7.3	Procedimentos de coleta e análise de dados	12
8.	REVISÃO DA LITERATURA.....	13
8.1	Práticas Contábeis Para Promoção Do Bem-Estar Social	13
8.2	Papel da Contabilidade na transparência das informações contábeis e não financeiras	13
8.3	Percepção dos <i>Stakeholders</i> sobre a importância da Contabilidade no bem-estar social	14
8.4	Transparência contábil e confiança empresarial.....	14
8.5	Gestão estratégica e seu impacto no bem-estar social.....	15
9.	REFERENCIAL TEÓRICO	16
9.1	Conceitos-chave:.....	16
9.2	Autores e estudos relevantes:	18
9.3	Síntese	21
10.	RECOMENDAÇÕES E DIRETRIZES	22
10.1	Recomendações para empresas na promoção do bem-estar social.....	22
10.2	Recomendações para profissionais da contabilidade no sentido de promover o bem-estar social.....	23
10.3	Diretrizes para aprimorar a utilização da contabilidade como instrumento de promoção do bem-estar social.....	24
10.4	Análise das práticas contábeis que promovem o bem-estar social	25
10.5	Impacto da transparência contábil no bem-estar social.....	26
10.6	Percepção dos stakeholders sobre a importância da contabilidade no bem-estar social	27
10.7	Relação entre gestão estratégica e promoção do bem-estar social.....	28
11.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	29
11.1	Síntese dos principais resultados.....	29
11.2	Sugestões para pesquisas futuras	31
	REFERÊNCIAS.....	32

1 INTRODUÇÃO

A contabilidade é uma área fundamental para o sucesso de qualquer empresa. Ela é responsável por registrar, organizar, interpretar e apresentar as informações financeiras e contábeis de uma empresa, fornecendo dados essenciais para a tomada de decisão dos gestores. Além disso, a contabilidade também é fundamental para a gestão tributária e para a manutenção da legalidade da empresa (MARION, 2023).

A contabilidade desempenha um papel essencial na promoção do bem-estar social das empresas, pois fornece informações que possibilitam a avaliação do impacto social das suas atividades (GULARTE, 2023).

Atuar com Responsabilidade Social também significa desenvolver negócios em uma sociedade saudável, menos problemática, conduzindo processos que honram valores éticos, respeitam as pessoas, as comunidades e o meio ambiente (BATTACHARYA, 2004).

Percebe-se que nos últimos atuar com Responsabilidade Social passou a significar desenvolver negócios em uma sociedade saudável, menos problemática, conduzindo processos que honram valores éticos, respeitam as pessoas, as comunidades e o meio ambiente. Por meio de práticas contábeis adequadas, é possível mensurar e evidenciar a contribuição das empresas para a sociedade, como ações de responsabilidade social, preocupação ambiental, envolvimento com a comunidade e boas práticas de governança corporativa (PHILIPPI JR, 2017).

2 DELIMITAÇÃO DO TEMA

O tema em foco neste estudo é "A importância da contabilidade para as empresas e sua relação com o bem-estar social". Trata-se de uma questão relevante e oportuna, considerando o contexto em que as empresas operam atualmente, no qual a responsabilidade social, a transparência e a gestão estratégica são aspectos valorizados pela sociedade e pelos stakeholders.

Ao compreendermos a importância da contabilidade para as empresas e sua relação com o bem-estar social, poderemos ampliar o debate e a conscientização sobre a necessidade de uma gestão empresarial que vá além dos resultados financeiros, considerando o impacto social e o bem-estar das comunidades em que as empresas estão inseridas (MARION, 2023).

3 PROBLEMA DA PESQUISA

A indagação que impulsiona esta pesquisa direciona o foco para a possibilidade de uma desconexão entre as práticas contábeis convencionais e a genuína promoção do bem-estar social. Apesar do consenso generalizado sobre a importância da contabilidade, torna-se imperativo questionar se as abordagens atuais estão, de fato, alinhadas com os objetivos mais abrangentes de contribuição para o desenvolvimento econômico, promoção da transparência e fomento da ética nos negócios.

Esta questão norteadora busca explorar a potencial desconexão entre as práticas contábeis convencionais e a efetiva promoção do bem-estar social. Apesar do reconhecimento geral da importância da contabilidade, é necessário investigar se as abordagens contábeis atuais são verdadeiramente alinhadas com os objetivos mais amplos de contribuição para o desenvolvimento econômico, transparência e ética nos negócios. O reconhecimento geral da importância da contabilidade não isenta a necessidade premente de avaliar se as atuais abordagens contábeis estão verdadeiramente alinhadas com os objetivos mais amplos de contribuição para o desenvolvimento econômico e a promoção de valores éticos e transparentes nos negócios.

Ao abordar essa problemática, esta pesquisa pretende não apenas analisar criticamente as práticas contábeis existentes, mas também propor diretrizes ou melhorias que possam potencializar o papel da contabilidade na criação de valor não apenas para as empresas, mas também para a sociedade em geral. Este estudo visa, assim, contribuir para a reflexão sobre a evolução necessária das práticas contábeis em um cenário empresarial e social em constante transformação.

4 HIPÓTESE

A pesquisa pressupõe que existe uma relação significativa entre as práticas contábeis adotadas pelas empresas e seu impacto no bem-estar social. A melhoria dessas práticas tende a contribuir diretamente para a promoção do bem-estar social nas organizações.

Supõe-se que a identificação de práticas contábeis específicas, como a utilização de indicadores de desempenho social, a inclusão de informações não financeiras nos relatórios contábeis e a implementação de sistemas de contabilidade para a mensuração adequada do impacto social, está associada a um maior engajamento das empresas na promoção do bem-estar social.

A pesquisa sugere que a compreensão da percepção dos stakeholders sobre a importância da contabilidade para o bem-estar social das empresas é crucial. A expectativa é que essa compreensão forneça insights valiosos sobre as necessidades e demandas da sociedade, influenciando a adaptação das práticas contábeis para atender às expectativas dos stakeholders.

Essas hipóteses direcionam a pesquisa para uma análise mais profunda das relações propostas entre práticas contábeis, percepções dos stakeholders e a promoção do bem-estar social. Por fim, espera-se que esta pesquisa contribua para a construção de recomendações e diretrizes que possam ser adotadas por empresas e profissionais da contabilidade, visando promover o bem-estar social por meio de suas práticas e informações contábeis. Essas recomendações podem ajudar as empresas a adotar uma abordagem mais responsável e sustentável, levando em consideração o impacto social de suas atividades.

5 OBJETIVOS

5.1.1 Objetivo Geral

O objetivo geral do tema "A importância da contabilidade para as empresas e sua relação com o bem-estar social" é analisar e compreender como a contabilidade contribui para a promoção do bem-estar social nas empresas, considerando aspectos como responsabilidade social, transparência e gestão estratégica.

5.1.2 Objetivos Específicos

- Analisar como as práticas contábeis, incluindo responsabilidade social, transparência e gestão estratégica, influenciam diretamente o impacto das organizações na sociedade.
- Examinar como as informações contábeis podem ser efetivamente utilizadas para mensurar e evidenciar esse impacto, considerando sua influência na reputação, desempenho financeiro e sustentabilidade das empresas.
- Analisar percepção dos stakeholders em relação à importância da contabilidade para promover o bem-estar social das empresas.

6 JUSTIFICATIVAS

Embora a literatura explore amplamente o tema da importância da contabilidade para as empresas e sua relação com o bem-estar social, a singularidade e relevância desta pesquisa residem em sua abordagem minuciosa e concentrada em aspectos específicos da contabilidade, ainda não totalmente investigados.

A originalidade se manifesta na pesquisa ao aprofundar-se em nuances específicas da contabilidade que, até então, permaneceram à margem da investigação acadêmica convencional. Este enfoque mais refinado proporcionará insights valiosos e uma compreensão mais completa da dinâmica entre contabilidade e bem-estar social.

A relevância social desta pesquisa é multifacetada. Inicialmente, a contabilidade desempenha um papel crucial na tomada de decisões estratégicas empresariais, mitigando riscos, otimizando recursos e assegurando transparência e ética nos negócios (GULARTE, 2023). Explorar a fundo esses aspectos específicos da contabilidade não apenas avança o entendimento acadêmico, mas também fornece orientações práticas para aprimorar a gestão financeira e ética empresarial.

Além disso, a pesquisa busca lançar luz sobre a interseção entre a saúde financeira das empresas e o desenvolvimento econômico e social. Demonstrar como uma gestão financeira eficiente pode catalisar a geração de empregos, o crescimento da arrecadação de impostos e a formulação de políticas públicas é crucial para orientar iniciativas que visam ao avanço do bem-estar social.

Por último, a pesquisa sobre a formação dos profissionais contábeis assume relevância social significativa. Uma formação robusta não apenas capacita profissionais a lidar com as crescentes complexidades da área contábil, mas também contribui para a promoção de serviços contábeis de alta qualidade, fundamentados na transparência e ética. Assim, esta pesquisa não só enriquece o conhecimento acadêmico, mas também tem implicações práticas para a formação e atuação dos profissionais contábeis, impactando positivamente a integridade do setor contábil e, por extensão, o bem-estar social.

7. METODOLOGIA

7.1 Tipo de pesquisa

Nesta pesquisa, adotou-se uma abordagem de pesquisa qualitativa. A pesquisa qualitativa é adequada para explorar e compreender fenômenos novos ou a relação entre eles (LAKATOS; MARCONI, 2021) , como a relação entre a contabilidade e o bem-estar social. Ela permite uma análise aprofundada e detalhada do tema, levando em consideração perspectivas e experiências dos indivíduos envolvidos.

7.2 Fontes de dados

As fontes de dados utilizadas serão principalmente artigos científicos, livros, dissertações, teses e relatórios de organizações e entidades relacionadas à contabilidade e responsabilidade social empresarial. Será realizada uma pesquisa bibliográfica em bases de dados acadêmicas e científicas, como Google Scholar, Scopus e PubMed, utilizando palavras-chave relevantes para o tema.

A combinação dessas fontes visa garantir uma análise abrangente, indo além da teoria para examinar a aplicação prática das práticas contábeis voltadas para o bem-estar social. Essa abordagem diversificada será crucial para construir um entendimento sólido e proporcionar percepções significativas para a pesquisa.

7.3 Procedimentos de coleta e análise de dados

A coleta de dados será realizada por meio da leitura sistemática e crítica das fontes selecionadas. Serão identificadas as informações relevantes que contribuem para responder às questões de pesquisa e alcançar os objetivos estabelecidos.

Os dados coletados serão analisados de forma indutiva, identificando tendências, padrões e relações entre os diferentes aspectos abordados na literatura. A análise será realizada por meio de categorização dos dados, organizando-os em temas e conceitos-chaves.

8. REVISÃO DA LITERATURA

8.1 Práticas Contábeis Para Promoção Do Bem-Estar Social

A literatura existente destaca a importância das práticas contábeis como instrumento-chave na promoção do bem-estar social nas empresas. Estudos revelam que práticas específicas, como a utilização de indicadores de desempenho social, incorporação de informações não financeiras nos relatórios contábeis e a implementação de sistemas de contabilidade para mensurar o impacto social, desempenham um papel crucial. A pesquisa busca aprofundar-se nesse domínio, identificando como tais práticas podem ser otimizadas para maximizar seu impacto positivo no bem-estar social (PORTER; KRAMER, 2010).

Autores como (JONES; NEWMAN; SHAO) ressaltam que, ao adotar tais sistemas, as empresas conseguem não apenas quantificar, mas também comunicar de forma eficaz seu compromisso com o bem-estar social.

8.2 Papel da Contabilidade na transparência das informações contábeis e não financeiras

A transparência nas informações contábeis e não financeiras emerge como um pilar fundamental na relação entre contabilidade e bem-estar social. Investigar como a contabilidade desempenha um papel na garantia dessa transparência torna-se crucial para compreender seu impacto nas decisões estratégicas das empresas. A revisão literária abordará o estado atual do conhecimento sobre como as práticas contábeis podem ser aprimoradas para assegurar a integridade e confiabilidade dessas informações (Porter; Kramer, 2010).

Segundo Jones; Newman; Shao (2019) ,a transparência nas informações contábeis é um componente fundamental na prestação de contas corporativa, contribuindo para a criação de valor e a sustentabilidade organizacional. A pesquisa destaca a necessidade de investigar como a contabilidade, por meio de suas práticas, pode ser refinada para ir além da simples divulgação, promovendo uma transparência efetiva que informe e capacite os usuários.

Ao investigar o papel da contabilidade na transparência das informações, a pesquisa visa contribuir para a compreensão das complexas relações entre a integridade das práticas contábeis, a confiabilidade das informações e, por conseguinte, fornecer uma base sólida para o desenvolvimento de recomendações e diretrizes práticas que possam orientar aprimoramentos tangíveis nas práticas contábeis, visando fortalecer a transparência e, por extensão, promover o bem-estar social nas organizações.

8.3 Percepção dos *Stakeholders* sobre a importância da Contabilidade no bem-estar social

A compreensão da percepção dos stakeholders emerge como um elemento essencial na busca por alinhar as práticas contábeis com as expectativas da sociedade. A literatura revisada explorará estudos que analisam a visão dos diversos stakeholders sobre o papel da contabilidade na promoção do bem-estar social. Isso não apenas enriquecerá a pesquisa com perspectivas diversificadas, mas também orientará a adaptação das práticas contábeis para atender às demandas sociais.

Autores como Carroll; Buchholtz (2008), destacam que essa abordagem não apenas enriquece a pesquisa ao incorporar perspectivas diversificadas, mas também serve como bússola orientadora para a adaptação eficaz das práticas contábeis, assegurando que estas estejam sintonizadas com as demandas e expectativas da sociedade em constante evolução.

Ao considerar a relevância das vozes dos stakeholders, a pesquisa não apenas contribuirá para o desenvolvimento do conhecimento acadêmico, mas também terá implicações práticas significativas para profissionais da contabilidade e formuladores de políticas (Freeman, 2010).

8.4 Transparência contábil e confiança empresarial

A intrínseca relação entre transparência contábil e confiança empresarial figura como um tema central e vital na literatura contemporânea J. Robert Mitchell (2021). A revisão da literatura, em sua abordagem metódica, explorará como a transparência nas práticas contábeis impacta a confiança dos diferentes stakeholders, tais como

investidores, clientes e a sociedade em geral. Essa interconexão não apenas influencia as percepções individuais, mas também molda o cenário macroeconômico ao redor das organizações (Carroll; Buchholtz, 2002).

Ao aprimorar a transparência contábil, as organizações não apenas cultivam um ambiente de confiança, mas também contribuem para a estabilidade e sustentabilidade do mercado. Dessa forma, a análise crítica da literatura não apenas enriquecerá o conhecimento teórico, mas também fornecerá subsídios práticos para melhorar as práticas contábeis, consolidando a confiança empresarial como um ativo estratégico essencial (Carroll; Buchholtz, 2002).

8.5 Gestão estratégica e seu impacto no bem-estar social

A gestão estratégica emerge como uma variável-chave na equação entre contabilidade e bem-estar social. A literatura evidencia que estratégias orientadas para o bem-estar social podem resultar em benefícios tangíveis para as empresas. A revisão abordará como a gestão estratégica, quando integrada às práticas contábeis, pode maximizar o impacto positivo no bem-estar social. A literatura corrobora que estratégias solidamente fundamentadas no bem-estar social não apenas refletem o compromisso ético das empresas, mas também podem gerar benefícios tangíveis, tanto para a sociedade quanto para as próprias organizações (Epstein; Buhovac, 2017) .

Essa revisão da literatura delinea o panorama atual de conhecimento sobre as práticas contábeis e sua relação com o bem-estar social, proporcionando uma base sólida para a pesquisa em andamento, buscando abordar como a gestão estratégica, quando harmoniosamente integrada às práticas contábeis, pode maximizar o impacto positivo no bem-estar social. O próximo passo envolverá a análise crítica dessas fontes, identificando lacunas e oportunidades para contribuições originais no entendimento dessa interseção primordial.

9. REFERENCIAL TEÓRICO

9.1 Conceitos-chave:

A Contabilidade desempenha um papel vital no registro, organização, interpretação e análise das informações financeiras e econômicas de uma empresa. Sua contribuição não se limita à mera catalogação de dados, mas se estende para fornecer insights cruciais que subsidiam a tomada de decisões, a prestação de contas e a avaliação do desempenho organizacional (Epstein; Roy, 2001).

Bem-estar social refere-se ao conjunto de condições e benefícios que contribuem para a qualidade de vida das pessoas em uma sociedade. Envolve aspectos como o acesso a recursos básicos, saúde, educação, segurança, justiça social e equidade. Compreender a relação entre as práticas contábeis e o impacto no bem-estar social é fundamental para estabelecer empresas como agentes promotores de qualidade de vida na sociedade contemporânea (Carroll, 1979).

Responsabilidade Social Empresarial (RSE) adiciona outra camada de responsabilidade às organizações. Essa dimensão ética e sustentável reflete o compromisso das empresas em considerar os impactos sociais e ambientais de suas operações. A RSE vai além do mero cumprimento de obrigações legais, abraçando ações que beneficiam não apenas a empresa e seus acionistas, mas também a comunidade, os funcionários, os clientes, os fornecedores e outros stakeholders (Carroll, 1979).

A transparência surge como um componente essencial para a integridade e confiança nas relações comerciais. Isso envolve a divulgação clara e acessível de informações relevantes sobre a empresa, suas atividades, desempenho financeiro e impactos sociais e ambientais. A transparência não apenas atende à prestação de contas aos *stakeholders*, mas também se manifesta na disponibilização de relatórios e demonstrações financeiras compreensíveis e confiáveis (Dillard, 2019).

Já, a Gestão estratégica destaca-se como um processo que orienta o planejamento, implementação e monitoramento das estratégias empresariais. A busca por metas e objetivos de longo prazo é conduzida mediante uma análise criteriosa do ambiente interno e externo, a definição de diretrizes e a alocação eficiente de recursos. A integração eficaz da gestão estratégica com as práticas contábeis pode potencializar a capacidade das organizações em alinhar suas

estratégias com o bem-estar social (Epstein; Buhovac, 2017).

Indicadores de desempenho social fornecem ferramentas tangíveis para avaliar o impacto social de uma empresa. Essas medidas quantitativas e qualitativas abrangem áreas como satisfação dos funcionários, envolvimento comunitário, diversidade e inclusão, e redução de impactos ambientais. Utilizados para monitorar e gerenciar o desempenho social ao longo do tempo, esses indicadores oferecem uma abordagem sistemática para que as empresas se comprometam com a promoção do bem-estar social (Porter; Kramer, 2010).

Stakeholders, refere-se a grupos ou indivíduos que têm interesse ou são afetados pelas atividades e desempenho de uma organização. Este conceito vai além dos acionistas e incorpora uma gama diversificada de partes interessadas, incluindo funcionários, clientes, fornecedores, comunidade local, governos e outros envolvidos que, de alguma forma, possuem uma relação direta ou indireta com a empresa (Freeman, 2010).

A relação entre contabilidade e bem-estar social tem sido objeto de estudos e pesquisas nas últimas décadas, resultando em uma série de teorias, modelos e abordagens relevantes. A literatura existente destaca a importância da contabilidade como uma ferramenta para promover o bem-estar social das empresas e da sociedade em geral (Carroll, 1979). No quadro 1, são apresentados os principais enfoques encontrados na literatura:

Quadro 1: Principais enfoques encontrados na literatura.

Teoria da Responsabilidade Social Corporativa	Esta teoria argumenta que as empresas têm a responsabilidade de contribuir para o desenvolvimento sustentável e o bem-estar social. A contabilidade desempenha um papel crucial na mensuração e divulgação das ações e impactos sociais das empresas, permitindo a prestação de contas e a transparência perante os stakeholders (Carroll, 1979).
Balanço Social	O Balanço Social é uma ferramenta contábil que visa evidenciar as ações sociais das empresas, destacando seu comprometimento com o bem-estar social. Ele fornece informações sobre políticas de recursos humanos, práticas de saúde e segurança, programas de responsabilidade ambiental, entre outros aspectos relevantes para a

	avaliação do impacto social (Porter; Kramer, 2010).
Indicadores de Sustentabilidade	A utilização de indicadores de sustentabilidade permite a mensuração e o monitoramento do desempenho social e ambiental das empresas. Esses indicadores abrangem aspectos como a redução de emissões de carbono, o consumo responsável de recursos naturais, o engajamento comunitário e a igualdade de gênero. A contabilidade desempenha um papel fundamental na coleta, análise e divulgação desses indicadores (Porter; Kramer, 2010).
Governança Corporativa	A governança corporativa refere-se às práticas e estruturas de governança adotadas pelas empresas para assegurar a gestão eficiente, a prestação de contas e a transparência. Uma governança corporativa sólida contribui para o bem-estar social, garantindo a ética nos negócios, o combate à corrupção, a proteção dos direitos dos acionistas e a responsabilidade perante a sociedade (Carroll, 1979).

Fonte: Desenvolvido pelo autor (2023)

Apesar dos avanços na literatura sobre o tema, ainda existem lacunas de conhecimento e questões em aberto que justificam a necessidade deste trabalho. Por exemplo, é preciso aprofundar a compreensão sobre a efetividade das práticas contábeis relacionadas ao bem-estar social, investigando os impactos reais dessas práticas nas organizações e na sociedade. Além disso, é importante explorar como a contabilidade pode contribuir para a mensuração e evidenciação dos resultados sociais das empresas, levando em consideração a diversidade de setores e contextos empresariais (Eccles; Serafeim, 2013).

9.2 Autores e estudos relevantes:

No Quadro 2, são apresentados alguns estudos relevantes para o desenvolvimento dessa pesquisa. Esses estudos fornecem uma visão geral do estado da arte da pesquisa sobre o papel da contabilidade na promoção do bem-estar social.

Quadro 2: Apresentação de artigos relevantes usados para análise.

Ordem	Título do artigo	Contribuição	Periódico	Ano de publicação	Autores
1	A three-dimensional conceptual model of corporate social performance	Carroll propôs o modelo da pirâmide da responsabilidade social corporativa, que inclui as dimensões econômica, legal, ética e filantrópica. Sua teoria fornece um arcabouço conceitual para entender a responsabilidade social das empresas e sua relação com a contabilidade.	Academy of Management Review	1979	Archie B. CARROLL
2	Accounting and Accountability: Changes and Challenges in Corporate Social and Environmental Reporting	Os autores desenvolveram o conceito de contabilidade social e ambiental, que busca incorporar informações sociais e ambientais nos relatórios financeiros das empresas. Seu trabalho enfatiza a necessidade de mensurar e evidenciar o impacto social das atividades empresariais.	Accounting, Auditing and Accountability Journal	1995	Rob Gray; Dave Owen; Carol Adams

3	Making Sustainability Work: Improving Social and Financial Performance in Global Corporations	Epstein introduziu o conceito de contabilidade estratégica de sustentabilidade, que envolve a integração de informações financeiras, sociais e ambientais no processo de tomada de decisões estratégicas. Sua pesquisa destaca a importância de utilizar indicadores de desempenho social para promover a sustentabilidade empresarial.	Taylor & Francis Group	2008	Epstein, M.J.
4	Conceptualising the contemporary corporate value creation process	Adams examina a divulgação das práticas de responsabilidade social corporativa por meio dos relatórios contábeis. Seu estudo destaca a importância da transparência e da qualidade da informação contábil para construir a confiança e o engajamento dos stakeholders.	Towards sustainable business	2017	Adams, C.A.

Esses autores e estudos são relevantes para o tema em questão, pois abordam diferentes aspectos da relação entre contabilidade e bem-estar social. Suas contribuições ajudam a fundamentar teoricamente a importância da contabilidade na promoção do bem-estar social das empresas. Por exemplo, Carroll fornece um modelo conceitual para entender as diferentes dimensões da responsabilidade social corporativa, enquanto Gray e Epstein discutem a necessidade de incorporar informações sociais e ambientais nos relatórios contábeis.

A conexão entre esses estudos e o objetivo de pesquisa deste trabalho é evidente. Ao revisar a literatura existente e destacar as principais ideias e descobertas desses autores, pretende-se embasar a análise da contribuição da contabilidade para a promoção do bem-estar social das empresas. Esses estudos ajudam a identificar lacunas de conhecimento e fornecem uma base teórica sólida para a realização do presente estudo de causa.

9.3 Síntese

Com base nessa revisão, identificou-se algumas lacunas de conhecimento no campo. Embora existam estudos que discutem a importância da contabilidade para a responsabilidade social e o impacto social das empresas, ainda há necessidade de investigar mais profundamente como as práticas contábeis relacionadas ao bem-estar social podem ser mensuradas e evidenciadas. Além disso, é preciso compreender melhor como a gestão estratégica baseada em indicadores de desempenho social contribui para o bem-estar social das empresas.

O presente trabalho é importante para preencher essas lacunas de conhecimento e avançar no entendimento da contribuição da contabilidade para a promoção do bem-estar social das empresas.

Ao preencher essas lacunas de conhecimento, nosso trabalho contribuirá para aprofundar o conhecimento sobre a importância da contabilidade para o bem-estar social das empresas. Além disso, fornecerá *insights* relevantes para gestores, profissionais contábeis e outros stakeholders interessados em promover práticas empresariais sustentáveis e socialmente responsáveis.

10. RECOMENDAÇÕES E DIRETRIZES

10.1 Recomendações para empresas na promoção do bem-estar social

Em resposta à imersão nas profundezas da literatura contábil e à análise crítica das práticas em vigor, emergem recomendações essenciais para orientar empresas na promoção efetiva do bem-estar social. Estas recomendações não só alinham-se com os avanços teóricos identificados, mas também incorporam as necessidades práticas das organizações contemporâneas, visando não apenas o cumprimento de regulamentações, mas a maximização do impacto social positivo. Eis as propostas:

Adotar a prática de incorporar indicadores específicos de desempenho social nos relatórios contábeis. Essa medida, preconizada por autores como (Eccles; Serafeim, 2013) , não apenas permite uma mensuração mais precisa, mas também evidencia o compromisso tangível das empresas com o bem-estar social, transcendendo métricas puramente financeiras.

Reforçar as práticas de transparência, garantindo uma divulgação clara e acessível de informações contábeis e não financeiras. A publicação de relatórios de sustentabilidade e relatórios integrados, conforme discutido por (Gibassier; A Adams; Jerome) , não só atende a uma demanda crescente por transparência, mas também fortalece a confiança dos stakeholders na empresa.

Reconhecer e integrar informações não financeiras nos processos decisórios estratégicos. Autores como (Eccles; Krzus, 2010) enfatizam que dados sobre impacto social, responsabilidade ambiental e outros fatores não puramente financeiros são essenciais para uma avaliação holística e abrangente do impacto social das atividades empresariais.

Promover um engajamento ativo com stakeholders para compreender suas expectativas em relação à responsabilidade social empresarial. Autores como (Carroll; Buchholtz, 2002; Freeman, 2010) ressaltam que esse diálogo contínuo não apenas atende às expectativas das partes interessadas, mas também serve como uma base sólida para a adaptação e aprimoramento contínuo das práticas contábeis.

Essas recomendações, ancoradas nas melhores práticas identificadas na literatura contábil, constituem um guia abrangente para empresas que buscam

transcender abordagens tradicionais e assumir um papel ativo na promoção do bem-estar social.

10.2 Recomendações para profissionais da contabilidade no sentido de promover o bem-estar social

A busca por um papel mais ativo dos profissionais da contabilidade na promoção do bem-estar social tem sido uma temática de crescente interesse e discussão na literatura especializada. Esta seção apresenta recomendações fundamentadas em estudos e análises, buscando orientar os profissionais da contabilidade em suas práticas diárias, visando não apenas a conformidade com normativas, mas a contribuição ativa para o avanço do bem-estar social. As recomendações são as seguintes:

Investir no contínuo aprimoramento da formação profissional, incorporando temas contemporâneos relacionados à responsabilidade social empresarial, ética e sustentabilidade.

Adotar a prática de incorporar indicadores sociais nas análises contábeis, oferecendo uma perspectiva abrangente do impacto social das organizações. Autores como (Gray; Adams; Owen, 2013) destacam a relevância de medidas que vão além dos tradicionais indicadores financeiros, incluindo aspectos como impacto ambiental, satisfação dos funcionários e engajamento com a comunidade.

Priorizar a ética e a integridade em todas as práticas contábeis, assegurando que relatórios e análises sejam conduzidos de maneira transparente e responsável. Referências como a obra de (Ferrell; Fraedrich; Ferrell, 2010) enfatizam a importância da ética nos negócios e sua relação direta com o bem-estar social, destacando o papel do profissional da contabilidade como guardião desses princípios.

Atuar como defensores da transparência e da divulgação responsável, buscando oportunidades para ampliar a visibilidade de informações contábeis e não financeiras relevantes para o bem-estar social. Autores como (Eccles; Krzus, 2010) abordam a importância da transparência como um elemento-chave na contribuição para o bem-estar social e a construção de confiança.

Estabelecer um engajamento ativo com stakeholders, compreendendo suas expectativas e necessidades em relação à responsabilidade social. A literatura

destaca a importância desse diálogo contínuo, conforme discutido por (Freeman, 2010) , como uma maneira de alinhar as práticas contábeis com as demandas e expectativas da sociedade.

Essa abordagem, enraizada nas melhores práticas identificadas na literatura, contribui para a construção de uma profissão contábil mais alinhada com as demandas da sociedade contemporânea.

10.3 Diretrizes para aprimorar a utilização da contabilidade como instrumento de promoção do bem-estar social

A otimização do papel da contabilidade como instrumento catalisador do bem-estar social requer a delimitação de diretrizes específicas, as quais se fundamentam em uma análise crítica da literatura especializada. A integração efetiva dessas diretrizes nas práticas empresariais pode ser a chave para uma contribuição mais significativa e alinhada aos objetivos mais amplos de desenvolvimento econômico e social. Eis as propostas:

Explorar a implementação de incentivos fiscais direcionados a empresas que adotam práticas contábeis voltadas para a promoção do bem-estar social. Esta sugestão, apoiada por autores como (O'dwyer, 2016), busca reconhecer e recompensar as organizações que incorporam responsabilidade social em suas operações.

Estimular a colaboração interdisciplinar entre profissionais da contabilidade, acadêmicos e especialistas em responsabilidade social para desenvolver abordagens inovadoras e eficazes. Essa diretriz reflete a visão de (Hopwood) sobre a necessidade de integração de diferentes perspectivas para uma contabilidade mais relevante e responsável socialmente.

Investir em programas educacionais e de conscientização direcionados a profissionais da contabilidade, empresas e stakeholders, destacando a importância da contabilidade na promoção do bem-estar social e seus benefícios a longo prazo. Autores como (Unerman, 2000) sublinham a importância da educação para uma compreensão mais ampla do papel social da contabilidade.

Sua implementação efetiva pode potencializar uma abordagem mais responsável, ética e sustentável no contexto empresarial, contribuindo para um

impacto social positivo e duradouro.

10.4 Análise das práticas contábeis que promovem o bem-estar social

A investigação aprofundada das práticas contábeis revelou nuances cruciais para a efetiva promoção do bem-estar social, evidenciando a complexidade e a interconexão entre contabilidade e impacto social. Dentre as diversas descobertas, destacam-se:

A incorporação de indicadores específicos de desempenho social revelou-se um componente essencial nas práticas contábeis. A literatura, como apresentada por (Epstein; Roy, 2001), enfatiza que esses indicadores fornecem uma base sólida para mensurar e evidenciar o impacto positivo das atividades empresariais no bem-estar social. Destacar, por exemplo, indicadores relacionados à satisfação dos colaboradores, impactos ambientais e responsabilidade social pode enriquecer a avaliação do desempenho social

A estratégia de incorporar informações não financeiras nos relatórios contábeis demonstrou ser uma abordagem eficaz na transmissão de uma visão abrangente do comprometimento social das empresas. Autores como (Bebbington; Brown; Frame, 2007) indicam que essa prática vai além das métricas tradicionais, englobando aspectos como responsabilidade ambiental, diversidade e impacto social. A inclusão dessas informações contribui para uma avaliação mais holística da contribuição social das empresas.

A implementação de sistemas contábeis específicos para mensuração do impacto social destacou-se como um meio eficiente de capturar, analisar e comunicar o alcance real das atividades empresariais na sociedade. Nesse sentido, autores como (Gray; Adams; Owen, 2013) ressaltam a importância de sistemas que considerem a diversidade de impactos sociais, indo além de indicadores genéricos. A personalização desses sistemas permite uma análise mais precisa e, por conseguinte, contribui para práticas mais efetivas.

A consideração desses aspectos na formulação de práticas contábeis pode resultar em uma abordagem mais efetiva na criação de valor não apenas para as empresas, mas para a sociedade em geral.

10.5 Impacto da transparência contábil no bem-estar social

A análise aprofundada da relação entre a transparência contábil e o bem-estar social destaca aspectos cruciais que evidenciam a influência substancial dessa transparência na construção de uma sociedade mais equitativa e saudável.

A literatura, exemplificada por (Gray; Adams; Owen, 2013) , destaca que a transparência contábil se tornou um fator crucial para o estabelecimento da confiança entre as empresas e seus stakeholders. Empresas que adotam práticas transparentes de divulgação não apenas proporcionam uma visão mais clara de suas operações, mas também experimentam uma melhoria significativa em sua reputação. A confiança estabelecida por meio dessa transparência contribui diretamente para o fortalecimento das relações com clientes, investidores e a comunidade em geral.

A análise dos casos práticos evidencia que a transparência contábil não é apenas uma exigência regulatória, mas uma estratégia eficaz para promover o bem-estar social. Empresas que adotam práticas transparentes são percebidas como socialmente responsáveis, o que se traduz em maior aceitação pela sociedade. Autores como (J. Robert Mitchell) argumentam que a transparência não é apenas uma divulgação de números, mas uma demonstração do compromisso das empresas com a responsabilidade social, impactando positivamente o bem-estar da comunidade.

A transparência não apenas influencia a percepção dos stakeholders, mas desempenha um papel vital na orientação das práticas contábeis para atender às expectativas da sociedade. Autores (Carroll; Buchholtz, 2002) destacam que empresas transparentes estão mais aptas a adaptar suas estratégias contábeis para refletir os valores sociais emergentes, contribuindo assim para um alinhamento mais efetivo com as necessidades da comunidade.

Essa análise aponta para a importância fundamental da transparência contábil não apenas como um requisito normativo, mas como uma ferramenta estratégica para empresas que buscam promover o bem-estar social.

10.6 Percepção dos stakeholders sobre a importância da contabilidade no bem-estar social

A análise da percepção dos stakeholders revelou intrincadas nuances, ressaltando a complexidade das expectativas e demandas da sociedade em relação às práticas contábeis. Dentre as principais conclusões, destacam-se:

A literatura, como discutida por (Gray; Adams; Owen, 2013) , evidencia a diversidade de expectativas entre os stakeholders em relação à contabilidade e seu papel no bem-estar social. Enquanto alguns valorizam a transparência e a responsabilidade social, outros enfatizam indicadores financeiros tradicionais. Essa diversidade destaca a necessidade de uma abordagem personalizada nas práticas contábeis para atender às múltiplas perspectivas e expectativas da sociedade.

A compreensão da variedade nas expectativas dos stakeholders sugere a necessidade premente de uma abordagem flexível e adaptativa nas práticas contábeis. Autores como (Gray; Adams; Owen, 2013) argumentam que a rigidez nas práticas contábeis pode resultar em lacunas perceptuais significativas. Portanto, a capacidade de adaptação é crucial para atender de maneira eficaz às expectativas em constante evolução da sociedade.

Observou-se que stakeholders cada vez mais valorizam a Responsabilidade Social Empresarial (RSE), conforme destacado por (J. Robert Mitchell). Portanto, incorporar práticas contábeis que evidenciem e promovam a RSE pode atender a uma demanda crescente por transparência e comprometimento social por parte das empresas.

A análise também revelou desafios na harmonização de expectativas, especialmente quando se trata de reconciliar interesses diversos. Autores como (Freeman, 2010) apontam que a contabilidade pode desempenhar um papel crucial na mediação desses conflitos, proporcionando informações claras que abordem as preocupações de diferentes grupos de stakeholders.

A compreensão da percepção dos stakeholders reforça a importância de uma abordagem dinâmica e orientada para resultados nas práticas contábeis. Essa adaptação contínua não apenas reflete uma resposta eficaz às expectativas variadas, mas também contribui para a construção de confiança e legitimidade entre as empresas e a sociedade.

10.7 Relação entre gestão estratégica e promoção do bem-estar social

A análise aprofundada da interação entre gestão estratégica e bem-estar social revela nuances cruciais que evidenciam a relevância e os impactos significativos dessa relação. Destacam-se os seguintes pontos:

A literatura, exemplificada por (Porter; Kramer, 2010) , ressalta que empresas que incorporam estratégias orientadas para o bem-estar social não apenas cumprem um papel vital na construção de sociedades mais saudáveis, mas também colhem benefícios tangíveis. Isso inclui ganhos de reputação, atração e retenção de talentos, e até mesmo vantagens competitivas no mercado. A gestão estratégica, portanto, emerge como uma ferramenta fundamental na formulação e implementação eficaz dessas estratégias, alinhando os objetivos da empresa com o bem-estar social.

A integração de metas sociais na gestão estratégica não é apenas uma expressão de responsabilidade social, mas também um catalisador para a construção de resiliência e competitividade. Autores como (Eccles; Krzus, 2010) destacam que empresas socialmente responsáveis são mais propensas a se adaptar a mudanças, mitigar riscos e enfrentar desafios, resultando em uma sustentabilidade a longo prazo.

A discussão sublinha a necessidade premente de alinhar a gestão estratégica com práticas contábeis específicas que evidenciem e quantifiquem o impacto social. Autores como (Epstein; Roy, 2001) argumentam que a mensuração e divulgação transparente de indicadores sociais são essenciais para que as estratégias de bem-estar social se traduzam em ações tangíveis e mensuráveis.

Esses resultados não apenas proporcionam uma compreensão abrangente das interconexões entre gestão estratégica e bem-estar social, mas também apontam para áreas de eficácia e oportunidades de melhoria.

11. CONSIDERAÇÕES FINAIS

11.1 Síntese dos principais resultados

Ao longo desta pesquisa, a análise das práticas contábeis e sua interação com o bem-estar social nas empresas revelou nuances significativas, fornecendo insights valiosos e contribuições substantivas para a compreensão desse cenário.

Os resultados destacam que a incorporação de indicadores específicos de desempenho social nos relatórios contábeis emerge como um pilar fundamental na promoção do bem-estar social. Conforme evidenciado por (Epstein; Roy, 2001) , esses indicadores fornecem uma base robusta para mensurar e evidenciar o impacto positivo das atividades empresariais na sociedade, permitindo uma avaliação mais precisa e abrangente.

A transparência contábil e a integração de informações não financeiras surgiram como elementos cruciais. A literatura de (Gray; Adams; Owen, 2013) sustenta que a divulgação clara e acessível de informações contábeis e não financeiras não apenas fortalece a confiança dos stakeholders, mas também fornece uma visão holística do comprometimento social das empresas, proporcionando um ambiente propício para o bem-estar social.

A compreensão da percepção diversificada dos stakeholders evidenciou a necessidade de uma abordagem flexível nas práticas contábeis. Como apontado por (J. Robert Mitchell) , a variedade de expectativas destaca a importância de as empresas ajustarem suas estratégias contábeis para atender às demandas multifacetadas da sociedade, garantindo uma resposta eficaz às expectativas divergentes.

A relação entre gestão estratégica e bem-estar social destaca que empresas orientadas para o impacto social colhem benefícios tangíveis. Autores como (Porter; Kramer, 2010) argumentam que a integração de metas sociais na gestão estratégica não apenas promove um impacto positivo na sociedade, mas também fortalece a resiliência e a competitividade das empresas, proporcionando uma visão clara do equilíbrio entre resultados financeiros e impacto social.

Esses resultados consolidam a compreensão da interconexão vital entre práticas contábeis e bem-estar social, fornecendo um arcabouço para orientar empresas, profissionais da contabilidade e formuladores de políticas. No entanto,

reconhecemos que este estudo não esgota o tema, destacando a necessidade contínua de pesquisa e aprofundamento para uma compreensão mais abrangente e dinâmica dessa relação complexa.

Esta pesquisa desvendou contribuições significativas ao identificar práticas contábeis específicas que desempenham um papel crucial na promoção do bem-estar social. As recomendações derivadas deste estudo oferecem orientações práticas para empresas e profissionais da contabilidade, contudo, algumas limitações devem ser consideradas para uma interpretação apropriada dos resultados.

As recomendações propostas têm sua aplicabilidade otimizada em determinados contextos empresariais e setores específicos. A generalização dos resultados para todas as organizações pode ser restrita, considerando a diversidade de práticas e estruturas organizacionais. Sugere-se que empresas avaliem cuidadosamente a adequação dessas práticas às suas características particulares.

Reconheço que as percepções dos stakeholders são sensíveis a variáveis externas não abordadas neste estudo. Fatores como mudanças econômicas, eventos sociais e cenários políticos podem influenciar as expectativas e avaliações dos stakeholders. Recomenda-se que futuras pesquisas considerem uma análise mais aprofundada dessas variáveis para compreender de maneira mais abrangente as dinâmicas da relação entre práticas contábeis e bem-estar social.

Por fim, enquanto esta pesquisa oferece recomendações práticas, ressaltamos a importância de avaliar os desdobramentos dessas práticas ao longo do tempo. A implementação efetiva dessas recomendações deve ser acompanhada por avaliações contínuas para entender seu impacto real no bem-estar social e nos resultados financeiros das empresas.

Ao reconhecer essas limitações, esperamos que este estudo sirva como um ponto de partida para discussões mais aprofundadas, incentivando pesquisadores, profissionais e formuladores de políticas a explorar novas abordagens e aprimorar continuamente as práticas contábeis em prol do bem-estar social.

11.2 Sugestões para pesquisas futuras

No horizonte das pesquisas futuras, há uma série de áreas que oferecem oportunidades valiosas para expandir nosso entendimento sobre o papel da contabilidade na promoção do bem-estar social. Abaixo, destacam-se sugestões específicas que podem orientar investigações subsequentes:

Uma investigação aprofundada sobre a eficácia dos incentivos fiscais na adoção de práticas contábeis voltadas para o bem-estar social é uma área promissora. Compreender como os benefícios fiscais influenciam o comportamento das empresas pode fornecer insights práticos sobre os mecanismos que impulsionam a integração de práticas mais socialmente responsáveis.

Explorar a interação entre normativas contábeis específicas e seu impacto nas decisões estratégicas das empresas é fundamental. Uma análise detalhada das implicações dessas normativas pode lançar luz sobre como as diretrizes contábeis moldam o comportamento organizacional e incentivam a incorporação de práticas voltadas para o bem-estar social.

A realização de uma análise longitudinal das práticas contábeis, especialmente em resposta às mudanças nas expectativas da sociedade, oferece uma perspectiva dinâmica e evolutiva. Compreender como as práticas contábeis se adaptam ao longo do tempo em resposta às demandas sociais contribuirá para uma compreensão mais profunda da evolução dessas práticas.

Essas sugestões, quando exploradas de maneira abrangente, têm o potencial de expandir ainda mais a fronteira de conhecimento sobre o papel da contabilidade na promoção do bem-estar social. Ao direcionar esforços para essas áreas de pesquisa, futuros estudos podem proporcionar insights cruciais para aprimorar as práticas contábeis, ampliando o impacto positivo das empresas na sociedade e reforçando o compromisso com a responsabilidade social. Em última análise, a contabilidade, quando empregada estrategicamente, não apenas reflete o impacto social, mas também se torna uma força propulsora para o avanço sustentável da sociedade e do ambiente empresarial como um todo.

REFERÊNCIAS

BATTACHARYA, SEN. "Doing better at doing good: When, why, and how consumers respond to corporate social initiatives. **California management review**, California, v. 47, n. 1. Disponível em: <https://journals.sagepub.com/doi/abs/10.2307/41166284>. Acesso em: 9 ago. 2023.

BEBBINGTON, Jan ; BROWN, Judy ; FRAME, Bob . **Accounting technologies and sustainability assessment models**. sciencedirect. 2007. Disponível em: . Acesso em: 17 out. 2023.

CARROLL, A.B. **A three-dimensional conceptual model of corporate performance**: The Academy of Management Review. 5 ed, f. 497. 1979. 505 p.

CARROLL, Archie B.; BUCHHOLTZ, Ann K.. **Business & Society**: Ethics and Stakeholder Management. South Western Educational Publishing, f. 368, 2002. 736 p.

DILLARD, Jesse F. **Critical Perspectives on Accounting**. 2019. Disponível em: . Acesso em: 25 ago. 2023.

ECCLES, Robert G; SERAFEIM, George . **The performance frontier**: Innovating for a Sustainable Strategy. 2013. Disponível em: . Acesso em: 28 out. 2023.

ECCLES, Robert G.; KRZUS, Michael P.. **One Report**: Integrated Reporting for a Sustainable Strategy. John Wiley & Sons, v. 3, f. 134, 2010. 267 p.

EPSTEIN, Marc J. ; ROY, Marie-Josée . **Sustainability in Action**:: Identifying and Measuring the Key Performance Drivers. sciencedirect. 2001. Disponível em: . Acesso em: 18 out. 2023.

EPSTEIN, Marc J.; BUHOVAC, Adriana Rejc. **Making Sustainability Work**: Best Practices in Managing and Measuring Corporate Social, Environmental and Economic Impacts. Routledge, v. 3, f. 162, 2017. 324 p.

FERRELL, O. C.; FRAEDRICH, John; FERRELL, Ferrell. **Business Ethics: Ethical Decision Making & Cases**. South Western Educational Publishing, f. 274, 2010. 548 p.

FREEMAN, R. Edward. **Strategic Management**: A Stakeholder Approach. Cambridge University Press, v. 1, f. 147, 2010. 294 p.

GIBASSIER, Delphine ; A ADAMS, Carol A; JEROME, Tiphaine . **Integrated Reporting and the Capitals' Diffusion**. Social Science Research Network. Disponível em: <https://www.ssrn.com>. Acesso em: 28 out. 2023.

GRAY, Rob; ADAMS, Carol A.; OWEN, Dave. **Accountability, Social Responsibility and Sustainability: Accounting for Society and the Environment.** Financial Times/Prentice Hall, f. 170, 2013. 339 p.

GULARTE, Charles . **Qual o objetivo da contabilidade:** Entenda tudo sobre acontabilidade e importância para as empresas. contabilizei. 2023. Disponível em: <https://www.contabilizei.com.br/>. Acesso em: 1 ago. 2023.

HOPWOOD, Anthony G. **Accounting and the environment.** sciencedirect. Disponível em: . Acesso em: 25 nov. 2023.

J. ROBERT MITCHELL, J. **Stakeholder identification as entrepreneurial action:** The social process of stakeholder enrollment in new venture emergence. sciencedirect. Disponível em: . Acesso em: 26 ago. 2023.

JONES, D.A. ; NEWMAN, A. ; SHAO, A.. Advances in Employee-Focused Micro- Level Research on Corporate Social Responsibility: Situating New Contributions Within the Current State of the Literature. **Journal of Business Ethics.**

JOURNAL of Business Venturing, 11. 21. Business.

JR., Arlindo P.; SAMPAIO, Carlos Alberto C.; FERNANDES, Valdir. **Gestão Empresarial e Sustentabilidade.** São Paulo: Editora Manole, 2016. E-book. ISBN 9788520439135. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520439135/>. Acesso em: 23 nov. 2023.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Técnicas de Pesquisa.** 2021.

MARION, José Carlos. **Contabilidade empresarial.** 17 ed. São Paulo: ATLAS, f. 251, 2015. 502 p. Disponível em: <https://pt.slideshare.net/JooPedro477/contabilidade-empresarial-17-edpdf>. Acesso em: 20 out. 2023.

O'DWYER, Brendan . **Institutional work and regulatory change in the accounting profession.** sciencedirect. 2016. Disponível em: . Acesso em: 28 out. 2023.

PORTER, Michael Eugene; KRAMER, Mark R.. **Creating Shared Value:** How to Reinvent Capitalism - and Unleash a Wave of Innovation and Growth, f. 8. 2010. 16 p.

UNERMAN, Jeffrey . **Reflections on Quantification in Corporate Social Reporting Content Analyses.** researchgate. 2000. Disponível em: . Acesso em: 26 out. 2023.

UNERMAN, Jeffrey ; BEBBINGTON, Jan ; BRENDAN O'DWYER, Brendan.
Corporate reporting and accounting for externalities. Taylor & Francis Journals.
Disponível em: . Acesso em: 30 out. 2023.